Londrina denuncia boicote estadual

Denúncia de que o Secretário de Saúde do Paraná, Sr Oscar Alves (genro do Governador Ney Braga), boicotou o fornecimento imediato e regular de vacinas aos postos de saúde de Londrina, negando-se ainda firmar convênio com o município para repasse de medicamentos da linha Ceme, foi feita ontem pelo ex-Secretário de Saúde municipal, Sr Márcio José de Almeida.

Há um mês o Secretário de Saúde de Londrina pediu demissão do cargo, entre outros motivos porque "o país vive controlado econômica e ideologicamente pelo capital monopolista internacional, e porque carrega a herança de uma história política manipulada pelas elites que sempre se revezaram no Poder".

Ontem o ex-secretário distribuiu nota na 7ª Conferência Nacional de Saúde indagando: "Para que essa conferência? Para simplesmente se gastar dinheiro com passagens e estadias? Para unicamente reparar a imagem do país no concerto

internacional das demais nações e nos foros dos organismos internacionais? Para que os tecnocratas tenham mais uma oportunidade de justificar seus salários e mordomias, tão logo seja providenciada a impressão e distribuição de um volumoso e bem encadernado volume contendo as conclusões finais?"

Denunciou ainda que o Brasil não se fez representar no Encontro de Alma Ata, que em 1978 recomendou um modelo de atenção primária de saúde em todos os países do mundo. Para o Sr Márcio de Almeida, a atitude do Brasil "foi uma prova irrefutável do descaso com que, por vezes, se trata os problemas de saúde enfrentados pela população brasileira".

Ele entende que a 7ª Conferência Nacional de Saúde é uma pretensão de corrigir a omissão, e louva a atitude do Ministro Waldir Arcoverde, "que logo no início do desempenho de suas funções identificou a necessidade de se reparar a falha".